

## APRESENTAÇÃO

Já dizia o ex-presidente americano John Adams, que “se a virtude e o conhecimento estão espalhados entre as pessoas, eles nunca serão escravizados. Esta será sua grande segurança.”

Em sua quinta edição, a Revista ESMAT, sem destoar dos propósitos que inspiraram a sua criação, tem no *compartilhamento de conhecimento* o seu aspecto central, através do incentivo à pesquisa e ao debate de temas jurídicos variados e atuais.

A multiplicidade de artigos científicos encaminhados a este editorial demonstra o respeito que a publicação da Revista conquistou não apenas no Estado do Tocantins, mas em todo o Brasil, pois o repertório, além de variado, conta com a contribuição de nomes como Ives Gandra da Silva Martins Filho, trazendo reflexões sobre a densidade normativa dos princípios jurídicos; Caíque Thomaz Leite da Silva, com o ensaio sobre a possibilidade jurídica da guarda alternada; Ramiro Anzit Guerrero, com um trabalho voltado ao estudo da base ideológica do direito penal do inimigo, que, segundo o autor, teve seu crescimento facilitado principalmente pela sociedade de risco.

Houve, ainda, contribuição dos magistrados tocantinenses Cibelle Mendes Beltrame, Wellington Magalhães e Baldur Rocha Giovannini, com reflexões que vão desde a análise de “A burocrática conversão da união estável em casamento e a convivência prévia aos setenta anos” à apreciação de “O juiz da sustentabilidade ecológica” e “A instrução processual e a justiça efetiva no processo constitucional moderno publicista”,

respectivamente, além do trabalho intitulado “A efetividade do processo judicial eletrônico na prática forense”, de autoria do advogado Allander Quintino Moreschi.

E mais, o aporte de servidores do Tribunal de Justiça do Tocantins das mais diversas áreas do saber, como Tânia Mara Alves Barbosa, com o artigo intitulado “Perfil dos pretendentes à adoção internacional no Estado do Tocantins”; Samantha Ferreira Lino Gonçalves, com um estudo acerca do “dano pós-consumo e a emergente necessidade de responsabilização do Estado e dos fornecedores no âmbito consumerista” e, finalmente, da acadêmica de direito Khadja Magalhães, trazendo uma abordagem histórica das sanções penais, com o tema “Da vingança à regulação do poder punitivo do Estado.”

A variedade dos temas abordados, somados à contribuição de diversos atores do cenário tocantinense e nacional, representa a seleção da heterogeneidade e da solidez em que se podem produzir conhecimentos técnicos para a reflexão, compartilhamento e aplicação prática, traduzindo-se a Revista ESMAT em parte fundamental do sucesso do trabalho desenvolvido pela Escola Superior da Magistratura do Tocantins.

Feita esta breve apresentação, convido a todos para o compartilhamento e difusão do conhecimento, a fim de garantir que este, na célebre frase de John Adams, *nunca seja escravizado*.

**Juiz Helvécio de Brito Maia Neto**  
**Membro do Conselho Editorial**